



USO DO REMIFENTANIL EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS DE PEQUENOS ANIMAIS

VITÓRIA MARIA ROEDER LIMA

Introdução: O remifentanil é um analgésico opioide agonista de receptores μ seletivo, que apresenta uma particularidade em sua composição química, a qual auxilia a prevenção da dor e uma boa estabilidade hemodinâmica durante sua utilização em procedimentos cirúrgicos. Sendo assim, sua aplicabilidade tem ganhado crescente reconhecimento na comunidade veterinária. **Objetivo:** Identificar os efeitos favoráveis do remifentanil nos procedimentos cirúrgicos de pequenos animais. **Metodologia:** A pesquisa, de abordagem qualitativa, analisou evidências científicas acerca da boa aplicabilidade do remifentanil, demonstrando que este opioide sintético é altamente eficaz para o manejo da dor em procedimentos veterinários, oferecendo uma opção segura e controlável tanto para anestesia geral quanto para sedação em uma variedade de espécies animais. **Resultado:** Os resultados indicam que o fármaco, devido à sua rápida ação e curta duração, pode ser particularmente vantajoso em cenários clínicos que requerem ajuste rápido dos níveis de anestesia e uma recuperação mais ágil após o procedimento. Visto que, permite um rápido início de ação, não deprime demasiadamente a função cardiovascular e permite a recuperação da ventilação espontânea adequada de maneira oportuna. Por possuir estrutura éster, sendo o único opioide com esta característica, apresenta um perfil farmacocinético excepcional, pois a estrutura de éster afeta vários aspectos do medicamento, como rápida metabolização, início e duração de ação, solubilidade, que permite a versatilidade na administração do medicamento, tornando-o ideal para situações que exigem um controle preciso da analgesia com rápido ajuste dos níveis de efeito e uma eliminação eficiente do sistema, minimizando o risco de efeitos residuais pós-operatórios. **Conclusão:** Apesar da sua excelente eficácia, a maior dificuldade de instituir o uso do remifentanil na rotina de anestesia é o fato deste fármaco ter que ser utilizado em até 24 horas após sua reconstituição e para que seu uso seja viável, é necessário que haja uma rotina suficiente para que todo o conteúdo dos frascos reconstituídos seja utilizado no período de 24 horas. Do contrário, o desperdício resultará em custo muito superior.

Palavras-chave: Opioides, Remifentanil, Cirurgia, Médicos veterinários, Analgésico.